

Direito

LUGAR DE SARGENTO É NO QUARTEL: MILITARIZAÇÃO DO PODER CIVIL COMO HERANÇA DO LEGALISMO AUTORITÁRIO

Gustavo Batista Silva - 11º módulo de Direito da UFLA, iniciação científica voluntária

Thiago Aguiar Simim - Orientador - Professor do Departamento de Administração Pública - DAP, (UFLA) - Orientador(a)

Resumo

A discussão sobre o papel das Forças Armadas continua em voga mesmo após trinta anos de aprovação da constituição federal. O que a pesquisa atual constata é que a transição política, conduzida pelos constituintes e legisladores ordinários, eximiu-se de submeter os militares ao poder civil por meio de proposições legislativas que limitassem sua atuação no âmbito político. Desde então, seus representantes têm desempenhado diferentes funções, desde a defesa da ordem pública até a ocupação de cargos de representação política, atuando ativamente na formulação de políticas públicas. Sob a ótica da justiça de transição, a presente pesquisa analisa as propostas legislativas e decisões judiciais atuais que regulamentam a participação de militares em cargos civis da administração pública, bem como a legalidade da interferência política, cada vez mais frequente, pelo que se demonstra a limitação da democracia brasileira para superar a cultura político-jurídica do regime autoritário precedente. Utiliza-se, a princípio, o método hipotético-dedutivo, articulando-se diversas produções teóricas da temática sobre o período da transição democrática, sobretudo da literatura nacional, e sobrepondo tais abordagens às decisões recentes da Suprema Corte e aos projetos de legislação criados recentemente perante a conjuntura da militarização da atividade política. A partir dessa análise, revela-se que em virtude dessa omissão deliberada dos poderes com competência jurídica para realizar uma profunda justiça de transição, legitimou-se a interpretação inconstitucional das Forças Armadas como forças autônomas ao poder civil, super-constitucionais, acima da própria lei e ordem, de forma que o legislador constitucional deixou o caminho aberto para a interferência política e a para a militarização da administração pública.

Palavras-Chave: Justiça de Transição, Legalismo Autoritário, Militares.

Instituição de Fomento: UFLA

Link do pitch: <https://youtu.be/wSa9MPSyG1w?feature=shared>